



República Federativa do Brasil  
Estado de Santa Catarina  
Câmara Municipal de Tijucas



Tijucas (SC), 12 de maio de 2017.

REQUERIMENTO Nº 111/2017

À MESA DIRETORA:

SENHOR PRESIDENTE,

A vereadora que abaixo subscreve, no uso de suas prerrogativas legais e de acordo com o artigo 41º inciso IX da lei orgânica do município de Tijucas, requer que seja concedida moção de louvor para o **Comitê Tijucas-Biguaçu** em razão do bom serviço que vem sendo prestado à comunidade.

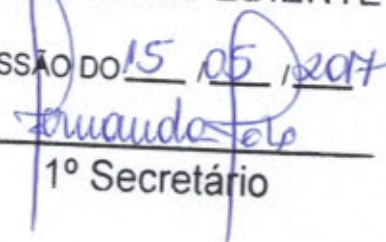
A concessão da distinção a que se refere este requerimento será realizada no dia 12 de junho do corrente ano, durante sessão solene alusiva aos 157 anos de emancipação político-administrativo do município de Tijucas.

Cordialmente,

  
MARIA EDÉSIA DA SILVA VARGAS- DÉDA  
VEREADORA

LIDO NO EXPEDIENTE

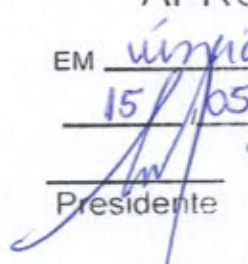
SESSÃO DO 15 / 05 / 2017

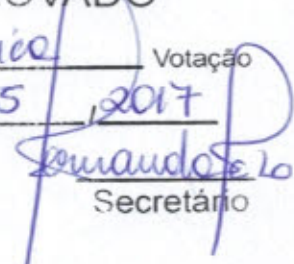
  
1º Secretário

APROVADO

EM única Votação

15 / 05 / 2017

  
Presidente

  
Secretário



**República Federativa do Brasil  
Estado de Santa Catarina  
Câmara Municipal de Tijucas**



## **HISTÓRICO DO COMITÊ TIJUCAS-BIGUAÇU**

O Comitê Tijucas, hoje Comitê Tijucas-Biguaçu, tem um nome extenso: Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu, e bacias contíguas. A missão e atuação também mostram um colossal desafio: garantir água em quantidade e qualidade para uma área de abrangência de 14 municípios: Angelina, Antônio Carlos, Biguaçu, Bombinhas, Canelinha, Governador Celso Ramos, Itapema, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista, Rancho Queimado, Tijucas.

Instituído pela resolução de número três, de vinte e três de junho de mil novecentos e noventa e sete, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o comitê de bacias foi idealizado por Adalto Gomes, quando atuou como vereador pelo município de Tijucas-SC. Em dois mil e um, um decreto estadual cria oficialmente o Comitê Tijucas. Em 2015, com a inserção do município de Antônio Carlos, e a integralidade da bacia do Rio Biguaçu, o comitê passa a se chamar Tijucas-Biguaçu – em alusão aos rios que desembocam, na Baía de Tijucas, e na Baía de São Miguel, na porção centro-leste do Estado de Santa Catarina.

### **Atuação socioambiental**

Com 16 anos de existência, o Comitê Tijucas-Biguaçu possui uma interação socioambiental importante na região centro-leste catarinense, além de mobilizar ações para além de seus limites territoriais. São desenvolvidos diversos trabalhos em parceria com a comunidade da bacia: palestras, cursos, concursos de redação e desenho, e a maratona fotográfica.

O Comitê Tijucas-Biguaçu já atuou em dois conflitos de uso da água, em Bombinhas/Porto Belo/Itapema, garantindo que os consumidores desses municípios recebessem água em quantidade e qualidade para usos diversos; e atuando no conflito da extração de areia dos rios, riachos e lagoas da região,



**República Federativa do Brasil  
Estado de Santa Catarina  
Câmara Municipal de Tijucas**



garantindo assim, a continuidade de outros setores produtivos da bacia, entre os quais: a agricultura, a pecuária, a pesca, bem como as indústrias de pequeno e grande porte.

Para garantir a implementação e consolidação, além do aperfeiçoamento da Política Nacional e Estadual dos Recursos Hídricos, o comitê atua na preservação dos rios da região. Instituído em 2011, o Pacto pela restauração da Mata Ciliar, programa do comitê, já distribuiu mais de 9 mil árvores em propriedades rurais e áreas públicas urbanas, que recebem diagnóstico e acompanhamento. O Pacto pela restauração da Mata Ciliar é renovado sempre que uma adaptação para mais bem atender a população da bacia é realizada. Foram realizados três seminários da Mata Ciliar, reunindo diversos setores sociais, observando que o comitê é um órgão colegiado formado por: 40% da sociedade civil; 40% dos usuários de água; e 20% de órgãos governamentais.

### **Reconhecimento nacional e internacional**

Nos anos de 2015 e 2016, o Comitê Tijucas-Biguaçu recebeu duas importantes certificações: O Certificado de Tecnologias Sociais do Banco do Brasil; e a Certificação do Programa de Alimentação da Organização das Nações Unidas – FAO-ONU, pelo Exercício de Boas Práticas. O certificado concedido pela ONU veio a partir das divulgações e repercussões do Pacto pela restauração da Mata Ciliar. Atualmente, o Comitê estuda a implantação de um selo azul para certificar entidades, empresas e consumidores que cuidarem da água, das matas ciliares, promovendo boas ações coletivamente.

Anualmente, o comitê participa de encontros nacionais chamados Encontro Nacional de bacias Hidrográficas (Encob), apresentando a evolução dos trabalhos no âmbito da bacia hidrográfica. Também, há uma contribuição permanente para a construção do Fórum Nacional de bacias Hidrográficas, que reúne os 16 comitês de bacias do estado de Santa Catarina.



**República Federativa do Brasil  
Estado de Santa Catarina  
Câmara Municipal de Tijucas**



Recentemente, o comitê Tijucas-Biguaçu venceu o edital do Projeto Informar: monitoramento de tubarões e raias, visando entender a relação de espécies marinhos e a qualidade dos rios. Esta iniciativa tem por objetivo, além das questões ambientais, a interação com pescadores e maricultores que representam mais de 50% da força econômica produtiva da região.

**Diretoria**

Adalto Gomes, presidente

Edison Roberto Mendes Baierle, vice-presidente

José Leal Silva Junior, secretário-executivo

**Equipe Técnica**

Alessandra dos Anjos, administrativo

Aline Luiza Tomasi, bióloga

Tiago Manenti Martins, engenheiro de aquicultura

William Wollinger Brenuvida, jornalista